



## **PARECER SOBRE A PROVA DE AFERIÇÃO\_ Nº 57**

### **HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL**

A prova de aferição nº 57 relativa à disciplina de História e Geografia de Portugal, realizada no passado dia 08 de junho de 2017, tem conteúdos relacionados com o ensino de Geografia pelo que merecem a nossa apreciação positiva. A prova é clara e de fácil entendimento para os alunos. Não coloca problemas de correção científica, é representativa dos conteúdos constantes dos documentos orientadores da disciplina e os critérios gerais de classificação não colocam problemas de interpretação aos classificadores.

#### **Itens de Geografia**

Os itens de Geografia constituem 36%<sup>1</sup> da prova (9 perguntas num total de 25), são todos de seleção com graus de dificuldade variado, estando alguns deles articulados com conteúdos programáticos de História.

A Prova representa uma amostra significativa de objetivos e de temas quer do Programa quer das Metas Curriculares. Foram avaliados conteúdos, relevantes e atuais, relativos aos temas: Formas de representar a superfície terrestre; Localização; Relevo; Bacias Hidrográficas e Clima – recorrendo a documentos cartográficos de várias escalas (mundo, regional, ibérica e Portugal continental).

---

<sup>1</sup> Percentagem semelhante ao número de Metas Curriculares de cariz geográfico que incorporam a disciplina de História e Geografia de Portugal.

Contudo, não constaram na prova conteúdos relativos à vegetação e dos territórios insulares, e que facilmente teriam sido integrados e/ou substituídos no item 3, com a introdução de imagem de paisagem do relevo e da vegetação representativas das Regiões Autónomas.

Embora globalmente acessíveis, quanto ao grau de dificuldade inerente à resolução de alguns itens de resposta múltipla, estes exigiam alguma concentração na seleção da opção correta e um bom domínio da língua portuguesa (o que merece a nossa concordância).

### **Peças gráficas e cartográficas**

As peças gráficas e cartográficas introdutórias são, na generalidade, diversificadas e de boa qualidade e propiciam a aplicação das destrezas gráficas e cartográficas exigíveis a alunos do 5º de escolaridade. Saúde-se a predominância de diferentes tipos de representações da superfície terrestre, como o mapa, já que é um documento indispensável à análise geográfica, bem como a atualidade dos documentos apresentados.

No entanto, no item 12. é avaliado o conhecimento da relação entre elementos e fatores de clima através da competência de leitura de dois mapas da Península Ibérica com legendas com 6 e mais cores<sup>2</sup>, o que intensifica o grau de dificuldade da leitura do mapa à escala peninsular, que poderá vir a revelar-se demasiado exigente para a maioria dos alunos deste nível etário. No nosso entender, seria facilmente ultrapassado com a utilização de mapas de Portugal continental e com uma legenda com um intervalo de quatro classes que permitissem estabelecer a mesma relação.

### **Tempo disponível para a realização da prova**

O tempo disponível para a sua resolução é suficiente.

---

<sup>2</sup> Por convenção da teoria da cartografia, a legenda de um mapa ou gráfico não deve conter mais do que 5 classes diferenciadas, sob pena de prejudicar a sua leitura e, conseqüentemente, análise e interpretação (Dias.1995; Ferreira.1987; Robisson.1987).

A prova correspondeu assim, em nosso entender, às expectativas da maioria dos alunos - e dos respetivos professores - que se envolveram, ao longo do ano, nas situações de ensino-aprendizagem de Geografia proporcionadas pelo programa de História e Geografia de Portugal.

É de louvar a articulação efetuada entre conteúdos programáticos e as competências geográficas e as históricas presentes nesta prova que repercute o espírito do programa de uma disciplina única.

Lisboa, 16 de junho 2017

Ana Cristina Câmara

A Vice – Presidente da Direção

#### **Referências bibliográficas**

- Robinson, A. H. et al. (1987), *Elementos de Cartografia*, Barcelona, Omega.
- Dias, M. H. (org.) (1995), *Os Mapas em Portugal. Da Tradição aos Novos Rumos da Cartografia*, Lisboa, Cosmos.
- Ferreira, C.; Simões, N. (1987), *Tratamento Estatístico e Gráfico em Geografia*, Lisboa, Gradiva.